

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA  
Disciplina: GRAD 135321 ANTROPOLOGIA POLÍTICA  
Prof. Stephen G. Baines  
E-mail: stephen@unb.br  
Semestre: 2/2013  
Dias/hora/sala: terça-feira e quinta-feira das 16:00 às 18:00 / ICC B1 - 251  
Carga horária: 60 horas  
Créditos: 04  
Pasta: Xérox do Multiusos I,

## PROGRAMA

### Apresentação

O objetivo do curso é discutir diversas abordagens que caracterizaram a leitura antropológica de fenômenos relacionados com o exercício do poder. Após uma apresentação sobre a temática, examinaremos alguns textos clássicos das ciências sociais e da antropologia, além de abordagens mais recentes da antropologia política.

### Dinâmica da disciplina

A dinâmica do curso será composta por aulas expositivas e discussões sobre o conteúdo dos textos do programa. Também haverá filmes documentários sobre temas relacionados à disciplina. **A leitura, a preparação dos textos para as discussões e a participação em sala de aula são condições indispensáveis para o bom aproveitamento da disciplina.** O professor realizará avaliações sobre a leitura dos textos programados que serão levadas em consideração na avaliação final do aluno. A leitura dos textos (numerados) para discussão em sala de aula é imprescindível e constitui a participação nas aulas. Os requisitos do curso são: leitura de todos os textos indicados, imprescindivelmente com antecedência, para participar das discussões em sala de aula, e a assiduidade e participação nas aulas.

### Avaliação

A avaliação será realizada com base nos seguintes itens:

- a – Duas provas escritas em sala de aula que serão realizadas ao longo do semestre, baseadas em leitura dos textos do programa. Não será permitida a consulta aos textos (35 % da nota final para cada prova escrita = 70%). Só haverá segunda chamada para a prova em sala de aula mediante razões devidamente justificadas: atestado médico, etc.
- b - Participação nas discussões em sala de aula, apresentação de textos do programa em sala de aula com regularidade ao longo do semestre e desempenho em responder questões sobre os textos em sala de aula (15 % da nota final).
- c - uma apresentação individual sobre um tema de seu interesse, dentro da temática da disciplina, a ser combinada com antecedência com o professor - com preferência, a partir de textos escolhidos entre a "leitura **complementar**" (*em letra itálica*) indicada neste programa [cada aluno deve apresentar um tema em 30 a 40 minutos, deixando pelo menos 15 minutos para discussão em grupo em sala de aula. No caso de apresentar um texto da "leitura complementar", procure combinar com o professor para apresentá-lo na mesma aula em que se discute o texto correspondente] (15% da nota final);

**A ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação** conforme estabelece o regulamento da UnB.

Observação: Coloquei referências às páginas dos textos para facilitar a sua localização. As páginas citadas referem-se somente a estas edições e às respectivas datas. Verifique as referências, também, pelos títulos, pois, em alguns casos, as páginas variam conforme as diferentes edições.

Além dos horários de aula, alunos podem combinar horários para orientação acadêmica que se fizer necessária, ou com o estagiário/a docente/monitor/a da disciplina ou com o professor.

## TEXTOS BÁSICOS

### APRESENTAÇÃO

1. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Antropologia Política. In: SILVA, Benedito, (coord.). *Dicionário de Ciências Sociais*. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1987, p.64-67.

2. CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Antropologia e Poder: Uma resenha de Etnografias Americanas Recentes. In: *BIB*, Nº 27, 1989, p.3-50.

*Leituras complementares (em itálicos): COPANS, Jean. Antropologia: Ciência das Sociedades Primitivas? Lisboa: Edições 70, 1974. A Antropologia Política p.143-217.*

*GENTILI, Ana Maria. Antropologia política. In: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola & PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 4ª ed. Brasília: Edunb, 1992, p.45-49.*

*BALANDIER, Georges. Antropologia Política, Difusão Européia do Livro, Editora da USP, 1969 (1961), Capítulo II, O Terreno do Político p.24-48.*

*COLSON, Elizabeth & SMITH, M.G. Political Anthropology. In: SILLS, David L., (ed.). International Encyclopedia of the Social Sciences. New York/London: Collier/MacMillan, 1972, p.189-202.*

### "CLÁSSICOS" DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

3. MARX, Karl. *O Capital*. São Paulo: Abril Cultural, vol. I, t.2, 1988, capítulo XXIV, A assim chamada acumulação primitiva p.251-284.

*Leitura complementar: MARX, Karl. O Capital. São Paulo: Abril Cultural, vol. I, t.2, 1988, Capítulo XXV, A moderna teoria da colonização p.285-392.*

*MARX, Karl. Classes Sociais e Bonapartismo". (Trecho de O 18 Brumário) In: IANNI, Octávio (org.) Marx: Sociologia. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 10), São Paulo: Ática, 1988, p.110-124.*

4. WEBER, Max. Os três tipos puros de dominação legítima. In: COHN, Gabriel (org.) *Weber: Sociologia*. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 13), São Paulo: Ática, 1991,

p.128-141. (Também, em espanhol, In: WEBER, Max *Economia y Sociedad*, Vol II, México: Fondo de Cultura Económica, 1977, p.706-716).

*Leitura complementar: WEBER, Max. Economia e Sociedade, Vol.I, Brasília: Edunb, 1991, Capítulo III Os tipos de dominação. p.139-167.*

## **O POLÍTICO DENTRO DAS FRONTEIRAS DA ESTRUTURA**

a) O Político como Sistema em Equilíbrio

5. EVANS-PRITCHARD, E.E. *Os Nuer*. S.P.: Editora Perspectiva, 1978, Introdução, p.5-21; Capítulo 4, O Sistema Político p. 151-200.

*Leitura complementar: RADCLIFFE-BROWN, A.R. Prefácio, e FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. "Introdução", In: FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. (orgs.) Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian, 1981, p.3-62.*

b) Modelos Dinâmicos

6. KUPER, Adam. *Antropólogos e Antropologia*, Rio de Janeiro: F. Alves, 1978. Leach e Gluckman: Para além da ortodoxia. p.169-196.

7. LEACH, Edmund. *Sistemas Políticos da Alta Birmania: um estudo da estrutura social Kachin*. São Paulo: EDUSP, 1996. Sobretudo: Capítulo 1 Introdução, p.65-80; Capítulo 2, O plano de fundo ecológico da sociedade Kachin, p.81-91; Capítulo 3, As categorias Chan e Kachin e suas subdivisões, p.93-121; Capítulo 6, Gumlao e Gumsa, p.247-260; e Conclusão, p.321-333.

8. GLUCKMAN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In: FELDMAN-BIANCO, Bela. *Antropologia das Sociedades Contemporâneas – Métodos*. São Paulo: Global, 1987, p.227-267.

## **CONFLITOS E FACÇÕES**

9. MAYBURY-LEWIS, David. *A Sociedade Xavante*. R.J.: F. Alves, 1984, Introdução p.20-35; O Sistema Político p.220-275.

## **FOUCAULT - O PRIVADO É POLÍTICO**

10. FOUCAULT, Michel. *A Microfísica do Poder*. Graal, R.J., 1986. IX, Poder – corpo, p. 145-152; XI, Genealogia e Poder: curso do Collège de France, 7 de janeiro de 1976; XII, Soberania e Disciplina: curso do Collège de France, 14 de janeiro de 1976, p.179-191.

*Leitura complementar: MAIA, Antônio C. Sobre a analítica do poder de Foucault. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, 7(1-2), 1995, p.83-103; ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon. Michel Foucault e a teoria do poder. Tempo Social, 7(1-2), 1995, p.105-110].*

## **O ESTADO COMO OPÇÃO CULTURAL**

11. CLASTRES, Pierre. *A Sociedade Contra o Estado*. R.J.: Livraria Francisco Alves Editora, R.J. 1988 (1974). XI, A sociedade contra o Estado. p.132-152.

*Leitura complementar: CLASTRES, Pierre. A questão do poder nas sociedades primitivas. In: CLASTRES, Pierre. Arqueologia da Violência. S.P.: Editora Brasiliense, 1980, p.105-111.*

## **TIPOS DE LIDERANÇA POLÍTICA**

12. VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios: Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Sobretudo: Profetismo Tupi e colonialismo, p.41-69.

13. MELATTI, Júlio Cezar. *O Messianismo Krahó*. Editora Herder, Editora da USP, 1972. Capítulos II, III, IV, V, VI, VII. p.21-81.

14. FISCHER, Michael J. Imã Khomeini: quatro níveis de compreensão (biografia, imagem, política, gnose). *Religião e Sociedade* II/1 abril de 1984. Editora Campus Ltda., R.J.

## **COSMOLOGIAS DO CAPITALISMO**

15. SAHLINS, Marshall. Cosmologias do Capitalismo: O Setor Trans-Pacífico do 'Sistema Mundial', in *ABA Anais XVI*, Reunião da ABA, 1990, p.47-105.

16. GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. R.J.: Zahar Editores, 1978 (1973). A Política do Significado, p. 206-222.

## **A POLÍTICA DA ETNOGRAFIA**

17. OLIVEIRA, João Pacheco de. A difícil etnografia de uma Tribo em Mudança. *Anuário Antropológico/79*. R.J.: tempo brasileiro, 1981, p.277-290.

18. BAINES, Stephen G., Imagens de liderança indígena e o Programa Waimiri-Atroari: índios e usinas hidrelétricas na Amazônia. *Revista de Antropologia*, São Paulo: USP, 2000, V. 43 nº 2. p.141-163.

19. BAINES, Stephen G., “Esperando para ser julgado”: Indígenas no sistema penitenciário de Boa Vista em Roraima. In: SMILJANIC, Maria Inês; PIMENTA, José; BAINES, Stephen Grant (Orgs.), *Faces da Indianidade*, Curitiba: Nexo Design, 2009, p.169-196.

20. BANIWA, Gersem, Indígenas no ensino superior: novos desafios para as organizações indígenas e indigenistas no Brasil. In: SMILJANIC, Maria Inês; PIMENTA, José; BAINES, Stephen Grant (Orgs.), *Faces da Indianidade*, Curitiba: Nexo Design, 2009, p.187-202.

21. HUSSEIN, Fahim. Foreign and indigenous anthropology: the perspectives of an Egyptian anthropologist. *Human Organization*, vol. 36(1), 1977, p.80-86.
22. NARAYAN, Kirin. How native is a "native" anthropologist? *American Anthropologist*, Vol 95(3)1993, p.671-686.
23. BAUMAN, Toni. Dilemmas in applied native title anthropology in Australia: na introduction. In: BAUMAN, Toni, *Dilemmas in Applied Native Title Anthropology in Australia*, Canberra: AIATSIS, 2010.

### **A POLÍTICA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

24. RIBEIRO, Gustavo Lins. *Cultura e Política no Mundo Contemporâneo: paisagens e passagens*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. Capítulo 1, Fragmentos e paradoxos das fronteiras da cultura, p.19-33.
25. MIGNOLO, Walter D. *Histórias Locais / Projetos Globais: colonialismo, saberes subalternos e pensamento liminar*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. Capítulo IV, Os estudos subalternos são pós-modernos ou pós-coloniais? As políticas e sensibilidades dos lugares geoistóricos, p.239-294.

### **ALGUMAS LEITURAS COMPLEMENTARES**

- ASAD, Talal. 1973. *Anthropology and the Colonial Encounter*. Atlantic Highlands, N.J.: Humanities Press.
- ASAD, Talal. 1972. "Market model, class structure and consent: reconsideration of the Swat political organisation". *Man*, 7:77-94.
- BARTH, F. 1959. *Political Leadership among the Swath Pathans*.
- BEZERRA, M. 2001. "Políticos, Representação Política e Recursos Públicos". In. *Horizontes Antropológicos, UFRGS. Ano 7, no. 15*.
- BORGES, Antonádia. 2006. *O emprego na política e suas implicações teóricas para uma antropologia da política*. In. *Anuário Antropológico 2005*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- CHAVES, C. 2002. "A Marcha Nacional dos Sem-Terra: estudo de um ritual político". In. Peirano, M. (org.) *O Dito e o Feito. Ensaios de Antropologia dos Rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.
- CHAVES, C. 2004. "Antropologia da Política: tramas e urdiduras de um novo campo de pesquisa". In *Anuário Antropológico 2003*
- COMEFORD, J. 1999. *Fazendo a Luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP.

- DURKHEIM, E. 1977. *A Divisão do Trabalho Social*. Lisboa: Presença.
- GLUCKMAN, Max 1955. *Custom and Conflict in Africa*.
- GLUCKMAN, Max 1963. *Order and Rebellion in Tribal Africa*. London: Cohen & West.
- GOLDMAN, M. 2000. "Uma Teoria Etnográfica da Democracia: A política do ponto de vista do movimento negro de Ilhéus, Bahia, Brasil". In. *Etnográfica*, vol. IV (2).
- GOLDMAN, Márcio e SANTANNA, Ronaldo. *Elementos para uma análise antropológica do voto*. In: PALMEIRA, M. e GOLDMAN, M. (orgs.) *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1996.
- LOWIE, Robert. 1962 (1927). *The Origin of the State*. New York: Russel & Russel.
- MAINE, H. 1970 (1861). *Ancient Law*. Gloucester, Mass., P. Smith.
- MIDDLETON, John & TAIT, David, (orgs.) 1970. *Tribes without Rulers*. London: Routledge & Kegan Paul, pp.1-31.
- MORGAN, L. 1971 (1877). *La Sociedad Primitiva*. Buenos Aires, Ed. Lautaro, 1946.
- FRAZER, James George. 1972 - *The Golden Bough*. 4ª ed. New York: S.G. Phillips Inc., pp.XVXVII; 1-142.
- PALMEIRA, M. 2002. "Política e tempo: nota explanatória". In. PEIRANO, M. (org.). *O Dito e o Feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP.
- SAHLINS, Marshall - *O Pobre, o Rico, o Grande Homem, o Chefe: Tipos Políticos na Melanésia e Polinésia*. Textos de aula, UnB, (1963).
- SCOTT, James – *Everyday forms of resistance*. In: COLBURN, Forrest I. *Everyday Forms of Peasant Resistance*. Armonk, NY, Londres: M.E. Sharpe Inc. pp.3-33.
- TEIXEIRA, C. 2002. "Das Bravatas. Mentira ritual e retórica da desculpa na cassação de Sérgio Naya". In. Peirano, M. (org.). *O Dito e o Feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP.
- TURNER, Victor 1957. *Schism and Continuity in an African Society*. Manchester: Manchester University Press, pp.82-130.
- TURNER, Victor 1974. *Dramas, Fields and Metaphors*. Ithaca & London: Cornell University Press, pp.23-59; 98-165; 166-230.
- WEBER, M. 1982. *Ensaio de Sociologia*. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Partes I & II, "Ciência e Política", "Poder".